



Pós em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica.

Estrutura Curricular – disciplina/carga horária.

Módulo I: A clínica psicanalítica: história, bases epistemológicas e o desenvolvimento da técnica	
História da Psicanálise e bases Epistemológicas	32h/a
Modelo psicodinâmico do funcionamento psíquico	32h/a
O desenvolvimento da técnica	32h/a
Psicanálise e sexualidade	32h/a
Carga horária total do módulo	128h
Módulo II: A clínica psicanalítica: Impasses da clínica contemporânea	
Estratégias de intervenção: enquadre, interpretação e manejo.	32h/a
Demandas da clínica atual: depressão, tendência antissocial, transtorno do pânico e toxicomania.	32h/a
Especificidades do atendimento a crianças e adolescentes	32h/a
A clínica das psicoses	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Módulo III: Psicanálise e cultura	
O mal-estar na cultura	32h/a
Sofrimentos contemporâneos: a escuta nos diferentes espaços.	32h/a
O lugar e a função do psicoterapeuta	32h/a
Psicanálise e saúde coletiva	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Aplicação do Conhecimento (4º semestre)	
Metodologia do trabalho científico – online	48h
Carga horária total do curso	432h/a



IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Módulo I: A clínica psicanalítica: história, bases epistemológicas e o desenvolvimento da técnica

Disciplina I: História da Psicanálise e bases epistemológicas

Carga horária: 32h/a.

Ementa: Estudo da construção, teórica e prática, da psicanálise, desde os seus primórdios até sua sedimentação como produção científica vinculada à área das ciências humanas.

Objetivo: conhecer a história da psicanálise e identificar os postulados norteadores do método psicanalítico. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo Programático:

- 2.1 História da psicanálise.
- 2.2 O método catártico
- 2.3 A associação livre: o método psicanalítico
- 5.5 Principais casos clínicos
- 5.6 A metapsicologia
- 5.7 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. O inconsciente. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 165-224.



FREUD, S. A história do movimento psicanalítico. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 15-76.

FREUD, S. Os instintos e suas vicissitudes. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIV, pp. 117-146.

Bibliografia Complementar

GARCIA-ROSA, L.A. A pré-história da psicanálise-I. In:_____. Freud e o Inconsciente. 21.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp.25-41.

MEZAN, R. Sobre a epistemologia da psicanálise. In:_____. Interfaces da psicanálise. São Paulo: Cia das Letras,...

REZENDE, A. M. O paradoxo da Psicanálise: uma ciência pós paradigmática. São Paulo: Via Lettera, 2000.

ROUDINESCO, E. Por que a Psicanálise?. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

_____. Em defesa da Psicanálise. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

Disciplina II: Modelo psicodinâmico do funcionamento psíquico

Carga horária: 32h/a.

Ementa: Estudo, a partir de Freud, dos diferentes modelos teóricos propostos por autores da psicanálise para compreender o funcionamento do psiquismo.

Objetivos: aprofundar o conhecimento das formulações freudianas e pós-freudianas a respeito do psiquismo. Relacionar a contribuição dos autores para a compreensão das diferentes formas de manifestações clínicas. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.



Conteúdo Programático

- 1.1. O inconsciente
- 1.2. O narcisismo
- 1.3. O ego e o id
- 1.4. Mecanismos de defesa
- 1.5. Donald Winnicott: Teoria do Amadurecimento Emocional
- 1.6. Melanie Klein: as posições esquizo-paranóide e depressiva
- 1.7. Jacques Lacan: o inconsciente estruturado como linguagem
- 1.8. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia básica:

FREUD, S. O ego e o Id. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XIX, pp. 15-82.

FREUD, S. Além do princípio do prazer. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVIII, pp. 13-76.

FREUD, S. A dissecção da personalidade psíquica (Conf. XXXI). In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXII, pp. 63-84.

Bibliografia Complementar

DIAS, E.O. A Teoria do Amadurecimento de D.W. Winnicott. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2003.

KLEIN, M. Nosso mundo adulto e suas raízes na infância. In:_____. Inveja e gratidão e outros trabalhos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Imago, 1959/1991



KLEIN, M. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: ___. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412. Amor, culpa e reparação e outros trabalhos

LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

WINNICOTT, D.W. A mente e sua Relação com o Psicossoma. In: _____. Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000, p.332-346.

Disciplina III: O desenvolvimento da técnica

Carga horária: 32 h/a.

Ementa: Estudo dos conceitos norteadores da técnica psicanalítica, por meio de artigos freudianos, e, também, de outros importantes autores do campo psicanalítico.

Objetivos: Conhecer o conjunto de procedimentos e conceitos que alicerçam a técnica psicanalítica. Articular este conhecimento com as diferentes demandas que se apresentam na prática clínica contemporânea. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

- 2.1. Artigos sobre a técnica em Freud e pós-freudianos
- 2.2. Indicações e contra-indicações para o tratamento psicoterapêutico
- 2.3. O enquadre e o campo de atuação do psicoterapeuta
- 2.4. O contrato terapêutico
- 2.5. Transferência
- 2.6. Contratransferência
- 2.7. As ferramentas do psicoterapeuta em diferentes campos de atuação



2.8. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

Bibliografia básica:

FREUD, S. A dinâmica da transferência. In:____. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol XII, p. 109-122.

KLEIN, M. As origens da transferência. In:_____. Inveja e Gratidão e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.70-80.

MEZAN, R. A transferência em Freud: apontamentos para um debate. In: SLAVUTZKY, Abrão (Org.). Transferências. 1.ed. São Paulo: Escuta, 1991, p. 47-78.

Bibliografia complementar:

ETCHEGOYEN.R.H. Da interpretação e outros instrumentos. In:_____. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004, pp.183-267.

FREUD, S. Transferência (Conf.XXVII). In:_____. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol XVI, p. 433-448.

HERMANN, F. Interpretação: a invariância do método nas várias teorias e práticas clínicas. In: FIGUEIRA, S. (Org.). Interpretação: sobre o método da psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1989, pp. 13-34.

MONEY-KYRLE, Roger (1955). Contratransferência normal e alguns de seus desvios. In: ROCHA BARROS, E.M. (Org.). Melanie Klein Hoje: artigos predominantemente técnicos. Rio de Janeiro: Imago, 1990, pp.35-46.

MINERBO, M. Transferência e contratransferência. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

Disciplina IV: Psicanálise e sexualidade



Carga horária: 32h/a.

Ementa: Estudar a concepção de sexualidade na psicanálise e refletir a respeito das possíveis implicações dessa concepção para os campos da clínica, educação e cultura.

Objetivo: Conhecer a concepção psicanalítica de sexualidade em seu sentido ampliado. Identificar as implicações dessa concepção para as áreas da clínica, educação e cultura. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo Programático:

- 1.1. A sexualidade infantil
- 1.2. A noção de sublimação
- 5. 3 Sexualidade e processo terapêutico
- 5.4 Sexualidade e educação
- 5.5 Sexualidade e cultura
- 5.6 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

Bibliografia Básica

FREUD, S. Três Ensaio sobre a sexualidade. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol VII, pp. 119-209.

FREUD, S. O esclarecimento sexual das crianças. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 121-132.

FREUD, S. Sobre as teorias sexuais das crianças. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 189-206.



Bibliografia Complementar

FREUD, S. Romances Familiares. In_. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 217-224.

FREUD, S. O desenvolvimento da libido e as organizações sexuais (Conf. XXI). In____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVI, pp. 325-342.

GARCIA-ROSA, L.A. O discurso da pulsão: os três ensaios sobre a sexualidade. In:_____. Freud e o Inconsciente. 21.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp.93-111.

VIOLANTE, M.L. Sobre a psicosexualidade. In:_____. Ensaios freudianos em torno da psicosexualidade. São Paulo: Via Lettera, 2004, pp. 55-74.

VIOLANTE, M.L. Os supostos 'pansexualismo e 'falocentrismo' freudianos: uma crítica pueril. In:_____. Ensaios freudianos em torno da psicosexualidade. São Paulo: Via Lettera, 2004, pp. 139-160.

Módulo II: Impasses da clínica contemporânea

Disciplina I: Estratégias de intervenção: enquadre, interpretação e manejo

Carga horária: 32 h/a

Ementa: Investigação sobre as diferentes formas de intervenção em psicoterapia, considerando as demandas clínicas atuais.



Objetivos: Instrumentalizar o profissional a diferenciar as especificidades das demandas clínicas na atualidade para desenvolver formas de intervenção que contemplem as necessidades pertinentes e a singularidade de cada situação. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo Programático:

5.1. Interpretação e manejo transferencial no cotidiano clínico

5.2 O conceito de trauma em Psicanálise: aspectos tópicos, econômicos e dinâmicos

5.3 Situações limite e de emergência nos diferentes campos de atuação do psicoterapeuta

5.4 As diferentes manifestações do sofrimento psíquico na atualidade

5.5 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos.

Bibliografia básica:

DIAS, E.O. Da interpretação ao manejo. In: REIS, R. (Org.). O pensamento de Winnicott: a clínica e a técnica. São Paulo: DWW editorial, 2011, p. 99-120.

FIGUEIREDO, L.C. Modernidade, trauma e dissociação: a questão do sentido hoje. In: _____. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.11-40.

WINNICOTT, D.W. Aspectos Clínicos e Metapsicológicos da Regressão no Contexto Analítico. In: _____. Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000.

Bibliografia Complementar:



BIRMAN, J. As subjetividades e as drogas. In:_____. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.195-216.

FERENCZI, S. Sobre a elasticidade da técnica. In:_____. Obras Completas. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FIGUEIREDO, L.C. Subjetivação e esquizoidia na contemporaneidade: questões metapsicológicas. In:_____. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.421-56.

HERMANN, F. Interpretação: a invariância do método nas várias teorias e práticas clínicas. In: FIGUEIRA, S. (Org.). Interpretação: sobre o método da psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1989, pp. 13-34.

WINNICOTT, D.W. Os objetivos do tratamento psicanalítico. In:____. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

Disciplina II: Demandas da clínica atual

Carga horária: 32 h/a

Ementa: Estudo de algumas organizações psicopatológicas da clínica atual e compreensão a partir do modelo psicanalítico de constituição da subjetividade e sofrimento humano.



Objetivos: Compreender os fenômenos mentais nas organizações psicopatológicas, identificá-los no cotidiano clínico e refletir sobre as possibilidades de intervenção. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas. **Conteúdo Programático:**

5.1 Transtorno depressivo

5.2 Transtorno do pânico 5.3 Toxicomanias

5.4 Tendência antissocial

5.5 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia básica:

BIRMAN, J. A psicopatologia na pós-modernidade- As alquimias no malestar da atualidade. In:_____. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.175-194.

BIRMAN, J. As subjetividade e as drogas. In:_____. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.195-216.

COSTA PEREIRA, M.E. Pânico e desamparo. São Paulo: Escuta, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOLGUESE, M.S. Depressão e Doença Nervosa Moderna. São Paulo: Via Lettera, 2012.

DIAS, E.O. A Teoria do Amadurecimento de D.W. Winnicott. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2003.

DELOUYA, D. Depressão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

GURFINKEL, D. Adicções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.



KLEIN, M. Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In:_____. Os progressos da Psicanálise. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982, pp.313-344.

Disciplina III: Especificidades do atendimento a crianças e adolescentes

Carga Horária: 32h/a

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos que fundamentam a prática clínica com crianças e adolescentes.

Objetivo: Conhecer os fundamentos teóricos que dão sustentação à psicoterapia de crianças e adolescentes, partindo da psicanálise até as intervenções breves mais atuais. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

conteúdo Programático:

- 1.1. A teoria e a técnica da psicanálise de crianças
- 1.2. O brincar
- 1.3. O papel da família e o lugar dos pais na psicoterapia com crianças e adolescentes
- 1.4. O trabalho clínico com adolescentes
- 1.5. Medicalização
- 1.6. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia básica:

KLEIN, M. Novas tendências na psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. 329p.



OUTEIRAL, J. Atendimento psicanalítico de adolescentes. São Paulo: Zagodoni, 2012.144p.

WINNICOTT, D.W. Brincar: uma exposição teórica. In:_____. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975, cap.3, pp.59-77.

Bibliografia Complementar:

GREEN, A. Brincar e reflexão na obra de Donald Winnicott: conferência memorial de Donald Winnicott. São Paulo: Zagodoni, 2013. 80p.

MANNONI, M. A primeira entrevista em psicanálise. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. P. 69-82.

SAFRA, G. Curando com histórias. São Paulo: Edições Sobornost, 2005.98p.

SAFRA, G. O narrar. In: Desvelando a memória do humano: o brincar, o narrar, o corpo, o sagrado, o silêncio. São Paulo: Edições Sobornost, 2006.80p.

WINNICOTT, D. O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil. In: O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975. p.153-162

Disciplina IV: A clínica das psicoses

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudo dos principais conceitos teóricos e técnicos desenvolvidos por autores da psicanálise para o trabalho com as formas mais precoces de sofrimento mental.

Objetivo: Conhecer os fundamentos teóricos e técnicos de diferentes autores da psicanálise para a psicose. Identificar as diferentes concepções de desenvolvimento teórico a fim de subsidiar e ampliar o trabalho clínico com casos graves. Nas



supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

5.1 A clínica das psicoses em Lacan

5.2 A clínica das psicoses em Winnicott

5.3 A clínica das psicoses em Melanie Klein

5.4 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia básica:

LACAN, J. Seminário 3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

LACAN, J. Questão preliminar de todo o tratamento possível da psicose.
In: _____. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

QUINET, A. Psicose e Laço Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

Bibliografia complementar:

CROMBERG, R.U. Paranóia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FREUD, Sigmund. A perda da realidade na neurose e na psicose. In:_. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud .6.ed. Vol XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KLEIN, Melanie. Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In:_. Inveja e Gratidão. Vol III das Obras Completas de Melanie Klein. 1.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

STERIAN, A. Esquizofrenia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

WINNICOTT, D.W. O desenvolvimento emocional primitivo. In:_____. Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2000, pp.218-232.



Módulo III: Psicanálise e cultura

Disciplina I: O mal-estar na cultura

Carga horária: 32h/a

Ementa: Análise do processo de inserção do indivíduo na sociedade. Conflitos inerentes à relação com o outro. Estudo das concepções de Freud a respeito da religião, dos fenômenos de grupo e de massa.

Objetivo: Reconstruir os indícios da teoria da cultura presentes no discurso de Freud. Desenvolver recursos teóricos para a construção de um raciocínio crítico em relação aos mais diversos fenômenos culturais. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

- 5.1. Fundamentos: conceito de indivíduo e sociedade
- 5.2. A noção de indivíduo na modernidade
- 5.3. Da horda ao Estado: o pacto social
- 5.4. Modos de subjetivação e inserção social
- 5.5. Conflitos inerentes à vida em sociedade
- 5.6. O indivíduo diante dos fenômenos grupais
- 5.7. O indivíduo diante dos fenômenos de massa
- 5.8 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia Básica

FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XVIII, pp. 79-156.



FREUD, S. O futuro de uma ilusão. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXI, pp. 13-66.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol XXI, pp. 67-150.

Bibliografia complementar:

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. 6.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

DUARTE, L.F. Freud e a imaginação sociológica moderna. In: BIRMAN, J. (Org.). Freud: 50 anosdepois. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1989, pp.199-218.

ENRIQUEZ, E. Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social. São Paulo: Cosac &Naify, 2006.

FIGUEIREDO, L.C. A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação 1500-1900. 7.ed. São Paulo: Escuta, 2007.

FREUD, S. Moral sexual 'civilizada' e doença nervosa moderna. In_____. Edição Standard brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. 6.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996, Vol IX, pp. 167-188.

Disciplina II: Sofrimentos contemporâneos: a escuta nos diferentes espaços.

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudo dos processos, fenômenos e objetos culturais. Investigação dos processos psíquicos e sociais inerentes ao sofrimento individual.

Objetivo: Analisar a dimensão social do mal-estar subjetivo. Refletir diferentes estratégias de intervenção para lidar com o mal-estar contemporâneo a partir de uma perspectiva biopsicossocial. Nas supervisões, identificar



os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

- 1.1. Ética profissional
- 1.2. Medicação ou medicalização do mal-estar contemporâneo
- 1.3. O mal-estar contemporâneo
- 1.4. Consumismo e espetáculo
- 1.5. Questões de gênero
- 1.6. Tecnologia e formas de vinculação
- 1.7. Indiferença e violência
- 1.8. Narcisismo e violência
- 1.9. Violência de gênero
- 1.10. Violência intrafamiliar e conjugal
- 1.11. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia Básica

BIRMAN- J. O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FIGUEIREDO, L. C. A fantasia de medicalização: suas origens, sua força e suas implicações. In: SANT'ANNA DE MENEZES, L. (Org.). Medicação ou Medicalização. 1.ed. São Paulo: Primavera Editorial, 2014, pp.25-41.

FREIRE COSTA, J. A personalidade somática de nosso tempo. In: _____. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. 4.ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, pp.185-202.



Bibliografia complementar:

BIRMAN, J. O sujeito na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FIGUEIREDO, L.C. Modernidade, trauma e dissociação: a questão do sentido hoje. In: _____. Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo: Escuta, 2003, pp.11-40.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Biopolítica. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREIRE COSTA, J. Violência e Psicanálise. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

ROUDINESCO, E. A família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Disciplina III: O lugar e a função do psicoterapeuta

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudo dos modos contemporâneos de subjetivação. Análise do dispositivo clínico psicanalítico e suas implicações diante dos modos contemporâneos de subjetivação. Análise crítica e reflexiva da prática do psicoterapeuta em diferentes contextos.

Objetivo: Ampliar a compreensão do psicoterapeuta a respeito de sua prática profissional. Instrumentalizar o psicoterapeuta com recursos que lhe possibilite refletir criticamente a respeito dos impasses e potencialidades de sua atuação profissional. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

1.1 A subjetivação como acontecimento histórico

1.2 Modos contemporâneos de subjetivação



1.3 O dispositivo clínico psicanalítico

1.4 Clínica clássica e clínica ampliada

1.5 A dimensão estética da psicoterapia

1.6 A ética do psicoterapeuta

1.7 Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia Básica:

BEZERRA JR, B. Subjetividade moderna e o campo da psicanálise. In:
BIRMAN, J. (Org.). Freud: 50 anos depois. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1989, pp.219-240.

FIGUEIREDO, L.C. A invenção do psicológico- quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta, 1992.

FIGUEIREDO, L.C. Revisitando as psicologias. 5. Ed. Rio de Janeiro:
Vozes, 2005

Bibliografia complementar:

BIRMAN, J. Psicanálise e política: uma introdução metodológica. In:_____.
Psicanálise, ciência e cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

FERREIRA NETO, J.L. A formação do psicólogo: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.

FOUCAULT, M. História da sexualidade 1: a vontade de saber.8.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

NAFFAH NETO, A. O psicólogo clínico. In: CODO, W. (Org.). Psicologia Social: o homem em movimento. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 2004, pp. 181194.

TAYLOR, C. As fontes do self. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2007.



Disciplina IV: Psicanálise e Saúde Coletiva

Carga horária: 32h/a

Ementa: Estudo da inserção do discurso e método psicanalítico em diferentes equipamentos de promoção de saúde. Investigação da escuta analítica enquanto ferramenta capaz de alicerçar estratégias em nível preventivo e de intervenção em equipamentos de promoção de saúde.

Objetivo: Analisar e refletir criticamente a respeito da inserção do dispositivo clínico psicanalítico enquanto possível ferramenta de transformação em equipamentos de promoção de saúde. Nas supervisões, identificar os recursos teóricos estudados a partir de suas manifestações clínicas a fim de aprimorar a escuta e desenvolver habilidades para realização de intervenções psicoterapêuticas.

Conteúdo programático:

- 1.1. Diferentes modelos e concepções de saúde
- 1.2. O psicólogo enquanto agente promotor de saúde
- 1.3. O Sistema Único de Saúde
- 1.4. A atuação do psicólogo nos equipamentos de atenção básica à saúde
- 1.5. A atuação do psicólogo na Rede de Saúde Mental
- 1.6. O dispositivo clínico psicanalítico e a saúde coletiva
- 1.7. Supervisão clínica de casos apresentados pelos alunos do curso.

Bibliografia Básica

NETO, J. L. Psicologia, Políticas Públicas e o SUS. 1.ed. São Paulo: Escuta, 2011.

REZENDE, M.M; HELENO, M.G.V (Org.). Psicologia e Promoção da saúde em cenários contemporâneos. 1.ed. São Paulo: Vetor, 2013.



SPINK, M. J. (Org.). A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2010.

Bibliografia complementar:

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. I Conferência Nacional de saúde mental: relatório final. In: Coletânea de textos da 2º Conferência Nacional de Saúde, 1988.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas: Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas. Brasília, CFP, 2011.

FOUCAULT, M. O poder Psiquiátrico. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MATTA CORRÊA. G; CAMARGO JUNIOR, K. O processo saúde-doença como foco da Psicologia: as tradições teóricas. In: SPINK, Mary Jane Paris (Org.). A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2010.